

A acessibilização da diversidade cultural no audiovisual como agente de transformação social: A Diversidade de Todos Nós¹

Vivianne Lindsay Cardoso²

Kevilin dos Santos Alves³

Larissa Mateus

Bernardo Corvino Camargo

Universidade Estadual Paulista – UNESP/FAAC

RESUMO

O Projeto de Extensão "A Diversidade de Todos Nós"/ UNESP, a partir dos princípios dos Direitos Humanos e da Diversidade Cultural, trabalha com o objetivo de expandir o conhecimento social acerca da temática da diversidade cultural no audiovisual brasileiro. Por meio de pesquisa-ação aplicam-se conhecimentos e ferramentas comunicacionais de estímulo e engajamento, na busca por gerar mecanismos de incentivo ao acesso e consumo das obras audiovisuais oriundas de núcleos de diversidade cultural. Foram criados Manual de Gênero e Sexualidade, Videocast e outras produções jornalísticas que têm gerado impacto e relevante participação social, na busca pela conscientização.

PALAVRAS-CHAVE

Diversidade Cultural; Audiovisual; Comunicação para a cidadania; Políticas de Comunicação; Direitos Humanos.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão "A Diversidade de Todos Nós", vinculado Curso de Jornalismo do Departamento de Jornalismo da UNESP Bauru, iniciado em agosto de 2023, sob Coordenação Geral e Orientação da Professora Assistente Doutora Vivianne Lindsay Cardoso. O Projeto visa promover a inclusão e o entendimento sobre Diversidade Cultural, em suas mais diversas formas de manifestação e expressão. Com o apoio da comunidade unespiana e a sociedade civil. Busca-se contribuir para a construção de uma sociedade mais igualitária e acolhedora para todos, fortalecendo a consciência crítica,

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025

² Professora Assistente do Departamento de Jornalismo - Curso de Jornalismo da Universidade Estadual Paulista - Unesp/ FAAC do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia - Mestrado Acadêmico - Unesp/ FAAC, email: vl.cardoso@unesp.br

³ Estudantes de Graduação do Curso de Jornalismo e Membros do Projeto de Extensão "A Diversidade de Todos Nós", vinculados a Universidade Estadual Paulista - Unesp/ FAAC, e-mails: Kevilin dos Santos Alves kevin.alves@unesp.br; Larissa Mateus l.mateus@unesp.br; Bernardo Corvino Camargo bernardo.corvino@unesp.br

laços comunitários de diálogo, construção horizontalizada de conteúdos e a produção e difusão de conhecimentos, resultando, assim, na promoção da qualidade de vida, da saúde integral e do bem viver, bem como da cidadania ativa e transformadora, propiciando um convívio coletivo de equilíbrio e harmonia.

As ações são integradas entre a comunidade unespiana e a sociedade local bauruense visando estimular a acessibilização da diversidade cultural por meio do audiovisual e de conteúdos dialógicos - do local ao nacional - como agente de transformação social. Os conteúdos produzidos pretendem também gerar engajamento e conscientização social, combatendo comportamentos sociais dissonantes ao cumprimento dos Direitos Humanos, como extremismo, radicalismo e violência nas diversas instâncias, ambientes sociais hostis, preconceituosos e/ou violentos, para diferentes formas de ser e existir no mundo. Estão em pauta a diversidade manifesta em culturas, credos, gêneros, raças, deficiências etc, buscando, assim, gerar transformações benéficas voltadas para os grupos sociais mais vulneráveis.

Todas as ações são estruturadas na compreensão de que a diversidade cultural está integrada em boa parte das estruturas sociais, nas quais grupos e sociedades de indivíduos que as compõem se manifestam de modo diverso ao grupo social predominante. Assim, a diversidade cultural é compreendida como toda aquela que está fora dos padrões massificados e moldados pelo sistema de consumo capitalista, refletidos em uma cultura dominante e homogeneizadora. Em termos normativos, a conformação das definições acerca da diversidade cultural são as adotadas pela Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura e pelo Brasil por meio da Convenção Sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais (2006).

Por meio da promoção dos princípios da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e respectivas metas, compreende-se a contemplação das questões diretamente ligadas aos objetivos: 8, 9, 10, 12 e 16.

METODOLOGIA

O desenvolvido do Projeto de Extensão: A Diversidade de Todos Nós, trabalhou com o objetivo geral de pesquisa de expandir o conhecimento social - do local ao nacional - acerca da temática da diversidade cultural no audiovisual brasileiro, por meio de pesquisa-ação (Santos, 2004), com a aplicação de conhecimentos e ferramentas

comunicacionais de estímulo e engajamento, na busca por gerar mecanismos de incentivo ao acesso e consumo das obras audiovisuais oriundas de núcleos de diversidade cultural.

O projeto foi dialogado com a formação adquirida pelos alunos nas disciplinas Assessoria de Imprensa e Comunicação e Design da Informação no Jornalismo, ambas ministradas pela coordenadora geral e orientadora, bem como alinhado aos trabalhos e pesquisas da mesma referentes ao audiovisual, direitos humanos, cidadania, diversidade cultural e políticas públicas de comunicação e cultura. A principal parceira externa do projeto, a Cinemateca Digital Bauruense (2025), permitiu ser base de sugestões e engajamentos de acesso aos conteúdos audiovisuais por meio dos produtos existentes na plataforma, além de estímulo para que novas obras passem a integrar o acervo da mesma.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A proposta deste projeto origina-se da compreensão de que a diversidade cultural está integrada em boa parte das estruturas sociais, nas quais grupos e sociedades de indivíduos que as compõem se manifestam de modo diverso ao grupo social predominante. Assim, a diversidade cultural é compreendida como toda aquela que está fora dos padrões massificados e moldados pelo sistema de consumo capitalista, refletidos em uma cultura dominante e homogeneizadora. Em termos normativos, a conformação das definições acerca da diversidade cultural são as adotadas pela Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura e a Convenção Sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais - regulamentação no Brasil em 2006.

Para a estruturação teórica do projeto, além das normatizações, são utilizados Lévi-Strauss (1953) que fundamenta a compreensão e os desafios referentes à diversidade cultural no mundo, Martín-Barbero (2001) que compreende que a política, a cultura e a comunicação como campos interconectados e de enfrentamento, Morin (1970) que compreende o cinema como obra capaz de trabalhar com o movimento das imagens e, delas, alcançar relações com a realidade a partir da imaginação, entre outros.

CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA

O Projeto lançou em 2024 dois produtos de expressivo impacto social: o **Manual Sobre Gênero e Sexualidade** e o **videcast Diversidade na Tela** com duas temporadas e 20 programas chamado Diversidade na Tela. Além dos produtos, o projeto tem alcançado

resultados positivos junto à sociedade ao discutir temas sensíveis de maneira respeitosa e empática por meio de diversas ações, entre elas: Instagram, Site, além da realização de **Workshop On-line A importância da diversidade cultural** e a **Roda de Conversa Diversidade em Pauta**, todos voltados à sociedade de Bauru, região e interessados, sendo divulgados por meio de releases para a imprensa local. Em 2025, o projeto realizará atividades com as escolas Bauru/SP para promover os produtos produzidos por meio de palestras, rodas de conversa e debates.

O manual é disponibilizado gratuitamente de modo on-line, sendo uma iniciativa que visa oferecer para toda a sociedade, em uma abordagem simples, direta e acessível, informações para auxiliar na compreensão sobre a diversidade que envolve termos, expressões e temáticas relevantes ligadas as questões de gênero e sexualidade. Além das explicações das definições claras de identidade de gênero, orientações sexuais, o conteúdo apresenta a importância dos movimentos sociais na luta por igualdade e justiça social, combate à violência, respostas a dúvidas sensíveis e também oferece guias de comportamento, a fim de promover ações respeitadas à comunidade LGBTQIAPN+. O documento visa esclarecer conceitos fundamentais para aqueles que desejam se conscientizar, iniciar ou aprofundar seus conhecimentos sobre questões essenciais e tão pertinentes à sociedade. O Manual recebeu uma Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Bauru em julho de 2024, aprovada por unanimidade e tem sido usado por professores, empresas e entidades como ferramenta de conscientização e educação.

O videocast é disponibilizado gratuitamente de modo on-line simultaneamente nas plataformas *YouTube*, *Spotify* e Cinemateca Digital Bauruense e exibido em dois horários na semana pelo canal público de televisão TV Unesp. O programa visa oferecer para toda a sociedade, em uma abordagem simples e acessível, informações para auxiliar a compreensão sobre temas ligados à diversidade cultural. Por meio de entrevistas em forma de bate papo com representantes da sociedade civil que vivenciam o tema, a proposta já conta com 20 programas e oferece novas e diversas perspectivas a partir de modos de ser e existir no mundo, abordando assuntos como cultura, religião, deficiência, gênero e sexualidade. O programa ainda oferece dicas de obras audiovisuais que dialogam com a diversidade cultural e podem ser acessadas gratuitamente, especialmente por meio da Cinemateca Digital Bauruense.

O videocast busca sensibilizar, conscientizar e criar ambientes de respeito e empatia, construindo um espaço de escuta respeitosa para que os convidados possam expressar suas formas de ser e existir no mundo, explicando quais são seus princípios, valores e crenças ao viverem e vivenciarem a diversidade em seu cotidiano. Apresentado por alunas do projeto, os episódios tratam dos temas: O Audiovisual; Miscigenação; Negritude; LGBTQIAPN+; Umbanda e Candomblé; Budismo e Tenrikyo; Deficiência Física e Neurodivergência; Desigualdade Social; Cultura Periférica; Cultura Regional; Cultura Drag; Ativismo para animais; Ativismo alimentar; Cultura indígena; Gênero; Cultura de coletivos; Cultura espírita e espiritualista; Deficiência visual; Natureza e Meio Ambiente; e A Diversidade de Todos Nós.

Também foram trabalhadas estratégias e planos de ações comunicacionais internos junto a universidade, bem como externos vinculando os envolvidos, inclusive a imprensa. A análise de dados dos impactos gerados em redes sociais e conteúdos produzidos, identificou que as temáticas ligadas às questões de gênero e sexualidade são as que demonstraram maior interesse e engajamento por parte do público. Mesmo sendo disponibilizados conteúdos em diversas plataformas, identifica-se que o Instagram é a ferramenta de maior estímulo para o acesso das demais plataformas de mídia.

Constata-se ainda que os próprios grupos e simpatizantes pertencentes as categorias de diversidade cultural trabalhadas são o público de maior interesse e alcance das produções. Mesmo assim, o Manual de Gênero e Sexualidade tem sido utilizado por diversas instâncias da sociedade, entre escolas, empresas e comunidades. Conclui-se que a comunicação abordando a temática da diversidade cultural desenvolvida atua melhor com a lógica de nichos de públicos do que um alcance de grande público.

- O Videocast Diversidade na Tela pode ser acessado pelos links: - YouTube: -

Temporada 1: <https://youtu.be/Jpoi-kZl-zk?si=p9yyzcZAFBSRfc4b> / - Temporada 2:

<https://www.youtube.com/watch?v=d0-vZ-CFc68&list=PLPN-nHsPYdcTZ8fR0BwYx-9wFoNhp1DIP&index=1> / - Spotify:

<https://open.spotify.com/show/2xJjWnAvjThavT0TLK1YqX> / - TV Unesp: terça-feira, às 12h45. / - Cinemateca Digital Bauruense: <https://cinematecabauru.com.br/item/243>

- O Manual de Gênero e Sexualidade estará disponível para download no site do projeto www.diversidadenatela.com.br. PDF: <https://diversidadenatela.com.br/wp->

[content/uploads/2024/08/Manual-de-Genero-e-Sexualidade-Manual-de-Genero-e-Sexualidade-ISBN-1.pdf](#)

- **Os canais de comunicação do Projeto são:** **Instagram:** @diversidade_detodos / -
Site: <https://diversidadenatela.com.br/> / - **Linkedin:** A Diversidade de Todos Nós -
<https://www.linkedin.com/company/a-diversidade-de-todos-n%C3%B3s/>

CONCLUSÃO

Como resultado geral é possível identificar que os impactos técnicos e sociais sejam de estimular a relação entre universidade e sociedade civil, gerados com este projeto sejam para estimular a relação de diálogo e escuta horizontalizados entre universidade e sociedade civil, respeitando e promovendo a ética nas relações, o modo de ser e existir, especialmente os singulares e diversos, criando mecanismos de diálogo e consumo junto às produções audiovisuais integradas que possam servir de referenciais e estímulos para outras ações futuras de diálogo, produção, pesquisa e construções científicas que contribuam para o desenvolvimento social e humano de maneira macro.

REFERÊNCIAS

Cinematca Digital Bauruense. Disponível em: <https://cinematecabauru.com.br/> . Acesso em: 30 mar. 2025.

CONVENÇÃO. Convenção Sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais para o Brasil. Unesco: Brasil, 2007. Disponível em: <http://www.ibermuseus.org/wp-content/uploads/2014/07/convencao-sobre-a-diversidade-das-expressoes-culturais-unesco-2005.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2025.

DECLARAÇÃO Universal Sobre a Diversidade Cultural, UNESCO, 2001. Disponível em: <https://www.oas.org/dil/port/2001%20declara%C3%A7%C3%A3o%20universal%20sobre%20a%20diversidade%20cultural%20da%20unesco.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2025.

LEVÍ-STRAUSS. Raça e História, 1953. Disponível em:

MARTÍN-BARBERO, J. De las políticas de comunicación a la reimaginación de la política. **Nueva Sociedad**, v. 175, Septiembre - Octubre 2001, p. 70-84.

MORIN, E. O cinema ou o homem imaginário. Lisboa: Moraes Editores, 1970.

SANTOS, B. S. A Universidade no Século XXI: Para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 120).